Câmara Municipal de Pompéia

— ESTADO DE SÃO PAULO —

INDICAÇÃO Nº 110/2003 **Proc.** 26.761

AUTOR: **Euripedes Avelar**

ASSUNTO: Sugere a realização de estudos visando a instalação de uma usina de reciclagem e compostagem de lixo.

EXMO. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Oficie-se.
Pompéia, 24/03/2003
Presidente da Câmara

INDICO ao Senhor Prefeito Municipal a realização de estudos, junto ao setor competente, sobre a possibilidade de instalar no Município uma usina de reciclagem e compostagem de lixo, com recursos do Fehidro, através da Secretaria de Estado de Recursos Hídricos, e eventualmente criar um Consórcio entre Municípios vizinhos para utilizarem essa usina, a exemplo dos municípios de Parapuã, Bastos, Rinópolis e Iacri que se uniram para resolver o sério problema da disposição final do lixo urbano. Segue cópia anexa de artigo publicado no Caderno de Cidadania 2 do Diário Oficial do Estado de São Paulo, que aborda sobre esse assunto.

Sala das Sessões,

24 de março de 2003.

Euripedes Avelar
Vereador PMDB



Lixo sólido e lagoa de coleta de resíduos líquidos (chorume) na usina de reciclagem e compostagem de lixo do Cotralix. No detalhe, Álvaro Rodrigues, gerente do consórcio.

Transformando lixo em dinheiro

Os municípios de Parapuã, Bastos, Rinópolis e Iacri se uniram para resolver um sério problema: a disposição final do seu lixo urbano. Com a criação do Consórcio Intermunicipal para Tratamento e Disposição Final de Lixo – Cotralix –, formado por essas quatro prefeituras, e recursos do Fehidro repassados pelo Comitê Aguapeí Peixe foi possível instalar uma usina de reciclagem e compostagem com capacidade para empregar 20 pessoas e tratar 20 toneladas de lixo por dia.

O gerente-geral do Consórcio, Álvaro Rodrigues, explica que o composto orgânico produzido na usina é obtido a partir da separação dos lixos seco e úmido. Em seguida, o lixo úmido é transportado para o pátio de compostagem, onde passa por um processo de transformação que dura cerca de 120 dias. Depois de peneirado, esse produto é comercializado como adubo. A parte do lixo seco que não é aproveitada segue para o aterro sanitário.

"Não reciclamos lixo industrial, mas apenas o doméstico: papel, papelão, alumínio, ferro e vidros. Também separamos o PET de refrigerantes do usado para óleo, pois este precisa ser lavado com soda", explica o gerente-geral.

Segundo ele, hoje cada município faz a sua própria coleta de lixo, pagando ao Consórcio pelo serviço de reciclagem de acordo com o número de habitantes. Dessa forma, queimar lixo virou coisa do passado.

no DAEE e segundo levantamentos realizados pelo Projeto Lupa, desenvolvido pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada (Cati) 3.259 poços tubulares profundos nos municípios que integram essa unidade de gerenciamento. A maioria desses poços apresenta profundidade entre 80 metros e 160 metros, e seis deles (para abastecimento público) perfurados para explotação do Aqüífero Botucatu, possuem mais de mil metros de profundidade.

Na bacia do Aguapeí, apenas as cidades de Garça, Santópolis do Aguapeí são totalmente abastecidas por águas superficiais. O mesmo acontece na bacia do rio do Peixe, com as cidades de Osvaldo Cruz, Borá e Oscar Bressane. Os municípios de Marília, Pracinha e Vera Cruz são abastecidos tanto por águas superficiais quanto por águas subterrâneas.

Embora não exista grande possibilidade de poluição dos aqüíferos, um dos fatores que podem levar sua contaminação é a quantidade de poços abandonados. Uma vez mal vedados, esses poços constituem verdadeiras feridas abertas nos aqüíferos. Como exemplo da gravidade do problema, dos levantamentos realizados nas bacias dos rios Aguapeí e Peixe, foram detectados 268 poços desativados, mas essa estimativa pode ser bem maior, aumentando a possibilidade de contaminação. Para que todos esses problemas sejam resolvidos, o comitê tem investido em programas de preservação das águas subterrâneas; serviços e obras de conservação; de proteção e recuperação da qualidade dos recursos hídricos; de prevenção e defesa contra a erosão dos solos.

Outra preocupação desse colegiado, é a conservação e a proteção dos mananciais superficiais de abastecimento urbano. Para tanto, estão sendo tomadas medidas para minimizar as perdas de água entre a captação e a distribuição, que na região é da ordem de 30%.

CORREIOS
MALA DIRETA POSTAL
5727/01 DR/SPM
Impresa Oficial

Diário Oficial

Estado de São Paulo

GERALDO ALCKMIN
GOVERNADOR

PODER EXECUTIVO



PALÁCIO DOS BANDEIRANTES - Av. Morumbi, 4.500
Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-1444

Volume 113 • Número 51 • São Paulo, sábado, 15 de março de 2003

SEÇÃO I

CADERNOS DE CIDADANIA 2

ÁGUA

OS COMITÊS QUE CUIDAM DA SUA CONSERVAÇÃO EM SÃO PAULO







- O direito de usar impõe também obrigações
- Quanto menor a bacia, mais fácil resolver problemas
- Bólidos do espaço encharcaram a Terra há bilhões de anos